

3 • NORMA IDEAL

"Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens."

- Paulo, (II Coríntios, 3. 2).

*O obreiro do Senhor,
notadamente na Doutrina Espírita,
há que se reger pela
harmonia, a fim de que a
segurança lhe presida todas as
resoluções e atitudes.*



*Nem tão ardente no ideal que
descambe na precipitação, nem tão
extático que apenas viva de sonho.*



*Nem tão exigente, no trato com os
outros, que se converta em figurino de
intolerância, nem tão apático que se torne
irresponsável.*



*Nem tão fanático na atividade que
suscite perturbação, nem tão brando que
se faça preguiça.*



*Nem tão extremista em questões de
direito, que inspire violência, nem tão
fraco que encoraje o desrespeito.*



*Nem tão isolado em sociedade que se
encastele no egoísmo, nem tão agarrado
às relações de toda espécie que se
queime nas paixões.*



*Nem tão prudente que se atenha à frieza,
nem tão desabrido que abrace a
temeridade.*



*Nem tão aflito, ante as lutas e
problemas do cotidiano, nem tão
despreocupado que se arroje à
indiferença.*



*A lógica da Doutrina Espírita nos
assinala a todos uma norma ideal de
ação, nas mais diversas áreas da vida:
equilíbrio e mais equilíbrio, a fim de que
venhamos a identificar-nos com o Bem,
sempre mais e melhor.*

EMMANUEL



**CONFIA EM DEUS E PERSEVERA NA
TRILHA DO DEVER NA CERTEZA DE QUE,
HAJA O QUE HOVER, A MISERICÓRDIA
DIVINA TE SUSTENTARÁ.**